



Ofício N° 0187/2026/UPA

Sorriso/MT, 28 de agosto de 2026

De: Unidade de Pronto Atendimento - UPA

Para: Jane Delalibera

Vereadora - Câmara Municipal de Sorriso

Prezada Vereadora,

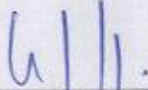
Em atenção ao vosso **Requerimento N° 123/2026 de 02 de agosto**, apresentamos as seguintes informações:

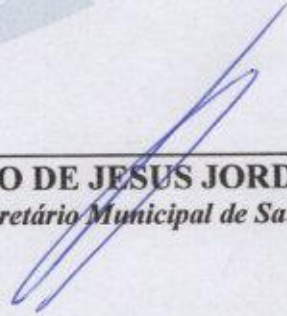
Referente ao número de pessoas idosas que permanecem na UPA aguardando avaliação de médicos especialistas, inclusive subespecialidades, de 08 (oito) idosos internados e cadastrados no Sistema de Regulação - SISREG nesta data, 03 (três) necessitam de especialistas para iniciar e/ou prosseguir o tratamento.

As demandas e o quantitativo de idosos regulados na Unidade de janeiro até a atual data, encontram-se em planilha anexa.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,


WESLEY F. ROMÃO SIQUEIRA
Diretor Administrativo - UPA


VANIO DE JESUS JORDANI
Secretário Municipal de Saúde



RELATÓRIO DE INDICADORES ASSISTENCIAIS

Pacientes idosos atendidos na UPA, regulados e transferidos para continuidade de tratamento cirúrgico - 2026

Unidade de origem: UPA Sara Akemi Ichicava

Regulação: todos os casos com internação solicitada via SISREG - Sistema de Regulação

Período analisado: 01/01/2026 a 31/07/2026

1. Objetivo

Analisar os registros de pacientes idosos atendidos na UPA que foram regulados e transferidos para unidades hospitalares, com foco nos principais indicadores de volume, perfil etário, tempo de permanência na UPA, distribuição mensal, destinos de transferência e perfil dos procedimentos registrados.

2. Fonte e metodologia

A análise foi elaborada exclusivamente a partir do documento manuscrito encaminhado, referente ao período de 01/01/2026 a 31/07/2026. Os registros correspondem a pacientes idosos atendidos na UPA Sara Akemi Ichicava, com solicitação de internação realizada via SISREG (Sistema de Regulação) e posterior transferência para unidades hospitalares. Foram considerados 113 registros identificáveis. Observação metodológica: o documento apresenta registros manuscritos e algumas informações são abreviadas. Por isso, a análise preserva a informação registrada e não presume dados que não estejam explicitamente disponíveis.

3. Painel executivo de indicadores

Indicador	Resultado
Total de registros analisados	113 pacientes
Período	Jan-Jul/2026
Média mensal	16,1 transferências
Mês com maior volume	Março - 21 registros (18,6%)
Mês com menor volume	Fevereiro - 11 registros (9,7%)
Idade média	70,2 anos
Mediana da idade	68 anos
Faixa etária	60 a 94 anos
60-69 anos	62 pacientes (54,9%)
70-79 anos	38 pacientes (33,6%)
80 anos ou mais	13 pacientes (11,5%)
Permanência média registrada	2,6 dias
Mediana da permanência	1 dia
Saída no mesmo dia	48 registros (42,5%)
Saída em até 1 dia	72 registros (63,7%)



4. Distribuição mensal

Mês	Registros	Participação
Janeiro	15	13.3%
Fevereiro	11	9.7%
Março	21	18.6%
Abril	14	12.4%
Maio	19	16.8%
Junho	18	15.9%
Julho	15	13.3%

O maior volume ocorreu em março, com 21 registros. Observa-se aumento importante de fevereiro para março, seguido de redução em abril e nova elevação em maio e junho. Julho encerra o período com 15 registros. A série indica demanda contínua por regulação e transferência de idosos para serviços hospitalares com capacidade de tratamento cirúrgico.

5. Perfil etário

A população registrada apresenta idade média de 70,2 anos, mediana de 68 anos e amplitude de 60 a 94 anos. A maior concentração está entre 60 e 69 anos (54,9%), seguida por 70 a 79 anos (33,6%). Os pacientes com 80 anos ou mais correspondem a 11,5% dos registros.

Esse perfil demonstra que a demanda cirúrgica registrada na UPA envolve predominantemente idosos na primeira década da velhice, sem deixar de representar parcela relevante de pacientes em faixas etárias mais avançadas.

6. Tempo de permanência na UPA

Considerando a diferença entre as datas de entrada e saída registradas no documento, a permanência média foi de 2,6 dias e a mediana de 1 dia. Em 48 registros (42,5%), a entrada e a saída ocorreram na mesma data; em 72 registros (63,7%), a saída ocorreu no mesmo dia ou no dia seguinte.

Foi identificado um registro com intervalo excepcionalmente longo de 43 dias. Esse valor exerce influência relevante sobre a média e deve ser validado no registro assistencial/regulatório, pois pode representar permanência prolongada, atraso de regulação/transferência ou necessidade de correção do lançamento.

7. Destinos de transferência

O principal destino registrado é o HR Soriano, presente de forma recorrente em todos os meses analisados. Também aparecem com frequência o HR Hilda-Mutum e registros de 'Credenciamento Municipal'. Há ainda alguns encaminhamentos pontuais para outras unidades hospitalares de Cuiabá, conforme anotado no documento.

A predominância do HR Soriano indica forte concentração do fluxo regulado nesse serviço, enquanto a utilização de diferentes unidades sugere necessidade de articulação da rede conforme o perfil do procedimento e a disponibilidade de referência.



8. Perfil dos procedimentos registrados

As anotações demonstram diversidade de demandas cirúrgicas e traumáticas. Entre os procedimentos/indicações registrados nas páginas analisadas destacam-se:

- Trauma e ortopedia: fraturas de fêmur, rádio/antebraço, úmero, clavícula, mão, patela, tíbia, quadril e outras lesões ortopédicas.
- Cirurgia abdominal e geral: abdome agudo obstrutivo, hérnias, perfurações e outras condições abdominais.
- Doenças biliares: colelitíase, colecistite e registros de colecistectomia.
- Cirurgia vascular/cardiovascular: registros de IAM e revascularização do miocárdio, além de situações vasculares específicas.
- Neurocirurgia/trauma craniano: hematoma subdural, hemorragia extradural e outras condições neurológicas/traumáticas.
- Outros: desbridamento, amputação, toracotomia/drenagem pleural, procedimentos urológicos e ginecológicos, entre outros.

9. Principais achados e interpretação

- Foram identificados 113 registros de idosos transferidos para continuidade de atendimento hospitalar no período de janeiro a julho de 2026.
- A demanda foi contínua em todos os meses, com pico em março (21 registros) e menor volume em fevereiro (11 registros).
- O perfil etário é predominantemente de pacientes entre 60 e 69 anos, mas há presença consistente de idosos com 70 anos ou mais.
- A mediana de permanência de 1 dia sugere que grande parte dos casos teve saída relativamente rápida da UPA após definição do encaminhamento, embora existam registros prolongados.
- O HR Soriano aparece como principal referência de transferência, com HR Hilda-Mutum e credenciamento municipal como destinos também frequentes.
- Há forte presença de demandas ortopédicas/traumáticas e de cirurgia abdominal/biliar, além de casos cardiovasculares e neurológicos.

10. Conclusão

Os dados analisados evidenciam fluxo assistencial regular de pacientes idosos da UPA para unidades hospitalares, motivado principalmente por necessidades de tratamento cirúrgico e traumatológico. No período de janeiro a julho de 2026, foram registrados 113 casos, com média de 16,1 transferências por mês. O perfil predominante é de idosos de 60 a 69 anos, e a mediana de permanência registrada foi de 1 dia. O comportamento mensal e a variedade de procedimentos reforçam a importância do acompanhamento sistemático da regulação, do tempo de espera e da capacidade de referência da rede.

Wesley F. Romão Siqueira
DIRETOR ADMINISTRATIVO - UPA
MATRÍCULA - 15405
SEMSAS



Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

"Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio"



REQUERIMENTO Nº 123/2026

JANE DELALIBERA – PL, Vereadora com assento nesta Casa, em conformidade com os Arts. 118 e 121 do Regimento Interno, no cumprimento do dever, **REQUER** à Mesa, ouvido o Soberano Plenário, que este expediente seja encaminhado ao Exmo. Senhor Alei Fernandes, Prefeito Municipal e para a Secretaria Municipal de Saúde, **requerendo informações acerca do número de pessoas idosas atendidas na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Sorriso, que permanecem aguardando consultas especializadas e/ou procedimentos cirúrgicos regulados pelo Estado, bem como sobre a natureza das demandas e o quantitativo de idosos na fila de espera, de janeiro de 2026 à atual data.**

JUSTIFICATIVAS

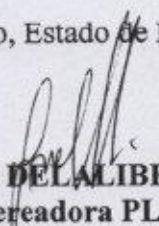
Considerando que o presente requerimento tem por finalidade exercer a função fiscalizatória do Poder Legislativo, prevista na Constituição Federal e na Lei Orgânica Municipal, buscando obter informações atualizadas acerca da situação das pessoas idosas que passaram pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município e que permanecem aguardando atendimento especializado por meio da Central de Regulação de Saúde Estadual;

Considerando que o envelhecimento da população demanda especial atenção do Poder Público, sobretudo em razão da maior incidência de doenças crônicas e da necessidade de consultas com especialistas e procedimentos cirúrgicos. A demora na realização desses atendimentos pode agravar o quadro clínico dos pacientes, reduzir sua qualidade de vida e aumentar os riscos de complicações, internações e até mesmo de óbitos;

Considerando que, nesse contexto, é imprescindível que esta Casa de Leis tenha conhecimento do número de pessoas idosas atendidas na UPA, no período compreendido entre janeiro do corrente ano e a presente data, que permanecem inseridas na fila estadual de regulação aguardando consultas especializadas ou cirurgias. Da mesma forma, torna-se relevante conhecer quais especialidades médicas e quais tipos de procedimentos cirúrgicos são os mais demandados, bem como o quantitativo total de pessoas idosas atualmente em lista de espera;

Considerando que as informações solicitadas permitirão avaliar a efetividade do fluxo de encaminhamento dos pacientes, identificar eventuais gargalos na regulação estadual, subsidiar a elaboração de políticas públicas voltadas à população idosa e fortalecer a atuação fiscalizadora do Poder Legislativo, sempre em busca da melhoria da prestação dos serviços públicos de saúde;

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, 05 de agosto de 2026.


JANE DELALIBERA
Vereadora PL